



S.

R.

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

NOTA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Semanário “O Independente” publicou na sua edição de hoje o que refere serem transcrições de conversas telefónicas mantidas entre uma assessora do Gabinete de Imprensa da Procuradoria-Geral da República e um jornalista do Correio da Manhã, acerca de aspectos do processo Casa Pia, isto na sequência, aliás, de informações que circulavam sobre o assunto há pelo menos 2 meses.

A título de esclarecimento convém referir que, a propósito de uma possível violação do segredo de justiça, a mesma assessora de imprensa não tem acesso aos processos a correrem termos nos tribunais e que as conversas mantidas com os outros colegas jornalistas podem resultar, no caso, do cruzamento de informação que pessoalmente tenha obtido. Seja como for, de acordo com o oportunamente comunicado, essa matéria está a ser objecto de investigação num processo pendente no DIAP de Lisboa e é aí que todas as responsabilidades de quem quer que seja serão apuradas.

Quanto à permanência de funções da dita assessora de imprensa caberá só ao Procurador-Geral da República pronunciar-se sobre este assunto.

Em segundo lugar, não se deverá escamotear o facto de estas e outras notícias referentes ao episódio das cassetes alegadamente furtadas, atentas as circunstâncias de tempo e modo em que vêm a lume, servirem objectivamente uma estratégia de descredibilização da investigação e todos quantos nela participaram.

Lisboa, 13 de Agosto de 2004

O Gabinete de Imprensa